LISÍSTRATA E TESMOFORIANTES DE ARISTÓFANES

TRAJANO VIEIRA

IL INDICALIVROS

Resumo de Lisístrata e Tesmoforiantes de Aristófanes

Em Prometeu Prisioneiro, Ájax, Édipo Rei, As Bacantes, Édipo em Colono e Agamêmnon, Trajano Vieira percorreu, numa rica amostragem, um amplo espaço da tragédia grega. Entretanto, o seu projeto tradutório compreende quase todo o legado do gênio helênico no palco, incluindo, portanto, a vertente cômica desse universo cênico.

É claro, neste caso, que está se falando de Aristófanes, antes de mais nada, e é com duas peças dessa matriz que o leitor brasileiro terá oportunidade de entrar em contato com a fala única de suas origens, que Lisístrata e Tesmoforiantes nos transmitem, carregada de toda força inventiva, às vezes até brutal, da sátira verbalizada e vocalizada pelos sátiros da terra dos sátiros.É, pois, com toda razão poética que o tradutor nos diz que “na montagem de formas e registros dissímiles”, de suas junções, “despontam, inesperadas, as fagulhas do riso”, que encobrem “latentes os elementos sutis, complexos e conflituosos que configuravam o imaginário grego da época” e que conservam, pela magia de sua arte, o poder de falar aos olhos e à imaginação do leitor e do espectador de hoje, na letra do livro que a editora Perspectiva lhe propõe nesta edição da coleção Signos.J.

Guinsburg

Acesse aqui a versão completa deste livro